

He had seven missing women, now he had a murder. He was sure the cases were connected, but how?

Brady knelt down next to the body and examined her head. One apparent gunshot wound above the right eye. Her half-opened eyes were fixed in a death stare, straight up at the ceiling.

Killebrew pointed at a hole in the wall opposite the front door. "We removed the bullet. It appears to be a nine millimeter. Same as the shell casing."

Brady saw blood spatter sprayed onto the lower half of the wall. He stood up, moved to the living room, and made a mental inventory of the room. The front window was covered with flowery-patterned drapes. A piano sat in the far corner by the front window. He was no expert on furniture but the victim's appeared to be fairly expensive pieces. He saw mail lying on the coffee table. Using a pen, he sifted through it, checking the sender's address, but nothing jumped out at him. A family portrait of her, an ordinary-looking man with narrow shoulders he assumed was Burt Smith, and twins—a girl and a boy—sat on the end of the table.

He ambled over to a European-style, white corded telephone, covered with black fingerprint powder, sitting on a table next to a leather tufted sofa. From the room's furnishings and appearance, it seemed to him that she had money, and lots of it. Since no evidence indicative of a robbery existed, he wondered whether Burt Smith shot her or hired someone to do the job. As he walked through the remainder of the house, he asked himself, "Where the hell are you, Burt Smith?"

Brady did a records search of divorce records through the Bell County District Clerk's online database. When the Becker-Smith divorce record showed up on the screen, he wrote down Burt Smith's last known address, the Candlewood Suites, as well as the attorney's name and address. The divorce petition was filed by Becker claiming irreconcilable differences as grounds. It listed two children, both over the age of eighteen.

He's haunted by the memory of a kidnapping case gone wrong...

Not wanting history to repeat itself, Detective Matt Brady struggles to solve the disappearances of seven young women, but he quickly finds himself pitted against a criminal organization that knows as much about police procedure as he does—an organization that will do whatever it takes to stay one step ahead of him. His troubles are compounded when a young veterinarian injects herself into the investigation and is targeted to become victim number eight. When he tries to protect her, he finds himself in the crosshairs of a professional cop killer. Can Brady solve the case in time to save his new love, or will this investigation be the death of both of them?

Ele tinha sete mulheres desaparecidas, agora, tinha um assassinato. Tinha certeza de que os casos estavam conectados, mas como?

Brady se ajoelhou ao lado do corpo e examinou a cabeça dela. Um aparente ferimento à bala acima do olho direito. Seus olhos meio abertos estavam fixos em um olhar de morte, em linha reta em direção ao teto.

Killebrew apontou para um buraco na parede oposta à porta da frente. "Removemos a bala. Parece ser uma 9mm. Igual a do cartucho."

Brady viu espirros de sangue pulverizados na metade de baixo da parede. Levantou-se, foi até a sala e fez um inventário mental do cômodo. A janela da frente estava coberta com uma cortina de padrões florais. Um piano se encontrava no canto mais distante da janela da frente. Não era perito em mobília, mas a vítima parecia ter peças bastante caras. Viu correspondências sobre a mesa de café. Usando uma caneta, ele as percorreu, verificando os remetentes, mas nada chamou sua atenção. Uma foto de família com ela, um homem de aparência comum com ombros estreitos, que ele presumiu ser Burt Smith, e gêmeos - uma menina e um menino - encontrava-se no final da mesa.

Ele passou por um telefone de estilo europeu com fios brancos, coberto com o pó preto de digitais, que descansava na mesa ao lado de um sofá adornado de couro. Pelo mobiliário e aparência da sala, pareceu-lhe que ela tinha dinheiro, e de monte. Uma vez que não existia nenhuma evidência indicando roubo, imaginou ou que Burt Smith atirou nela ou contratou alguém para fazer o serviço. À medida que caminhava pelo resto da casa, perguntou a si mesmo, "Onde diabos está você, Burt Smith?"

Brady fez uma busca por registros de divórcio através do banco de dados online do Distrito de Clerk do Condado de Bell. Quando o registro de divórcio Becker-Smith apareceu na tela, anotou o último endereço de Burt Smith, Suítes Candlewood, assim como o nome e endereço do advogado. A petição de divórcio foi preenchida por Becker, alegando como base diferenças irreconciliáveis. Listou dois filhos, ambos com idades superiores a dezoito anos.

Ele é assombrado pela memória de um caso de sequestro que deu errado...

Não querendo que a história se repetisse, o Detetive Matt Brady lutava para resolver o desaparecimento de sete jovens mulheres, mas rapidamente se viu em confronto com uma organização criminosa que sabia tanto sobre os procedimentos policiais quanto ele - uma organização que fará o que for preciso para se manter um passo à frente dele. Seus problemas são agravados quando uma jovem veterinária se mete na investigação e é marcada para ser a vítima de número oito. Quando tenta protegê-la, ele se vê na mira de um assassino profissional de policiais. Poderia Brady resolver o caso em tempo de salvar seu novo amor ou essa investigação será a morte de ambos?